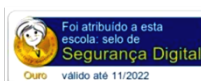




2021/2022

Equipa de Autoavaliação - AEFA

PLANO DE AÇÃO





Índice

Introdução.....	2
Enquadramento	3
Equipa	4
Princípios que regem a sua atuação	5
Eixos de ação.....	6
Eixo I – Sucesso educativo	7
Eixo II- Organização e Gestão Escolar	8
Eixo III- Interação com a comunidade.....	8
Eixo IV- Recursos.....	9
Objetivos.....	10
Etapas	10
Planeamento do processo – 2021/2022.....	10
Anos letivos seguintes: 2022/2023 e 2023/2024	11
Siglas:.....	12

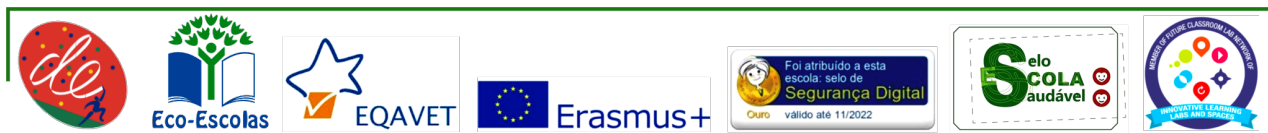




Introdução

Este documento constitui-se como um plano orientador da ação da equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) e será implementado no ano letivo de **2021/2022**. Efetua um breve enquadramento da missão e visão da organização escolar no qual se integra e, de seguida, apresenta o modelo do trabalho desenvolvido pela equipa, referindo, os elementos que a constituem e a estrutura organizativa representada, os princípios que regem a sua atuação e essencialmente os eixos nos quais assentam as dinâmicas desenvolvidas.

Trata-se de um plano de ação alinhado com o Projeto Educativo do AEFA que, para além de definir as linhas gerais de autoavaliação, tem como desiderato informar a comunidade educativa (pessoal docente e não docente, alunos, pais/encarregados de educação) dos procedimentos de autoavaliação vigentes na organização escolar para que todos possam acompanhar o trabalho desenvolvido e a desenvolver. Explana, de igual forma, o cronograma adotado e pretende, em última instância, contribuir para a melhoria das práticas de participação democrática.



Enquadramento

No seu Projeto educativo (PE), o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) assume como missão “formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construir e gerirem equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros é uma prioridade”. Para tal, adotou como valores essenciais da comunidade: a equidade, a integridade, o respeito e a solidariedade e pretende:

- assumir um lugar de referência, a nível regional, pela excelência formativa proporcionada, assente em elevados padrões de qualidade, onde o desenvolvimento organizacional e educativo é balizado por práticas de monitorização e avaliação contínuas, consistentes e articuladas;
- possuir uma cultura de escola que garanta as melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo as suas potencialidades, no respeito máximo pelos princípios da equidade e flexibilidade e na aceitação da diversidade de percursos escolares;
- garantir o reconhecimento da importância de todos os saberes e da sua abordagem numa lógica de transversalidade, onde a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia o domínio de técnicas de comunicação e expressão, o trabalho de pesquisa e de resolução de problemas na formação para a vida são valorizados;
- desenvolver competências nos alunos que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente com os outros e resolver problemas, de forma crítica e assertiva.

Assim, a partir da **Missão** estabelecida e da **Visão** adotada, assumiu-se como objetivo estratégico da instituição a promoção da educação e do desenvolvimento integral de todos os alunos, de forma integrada e sustentada, numa ação pautada por elevados padrões de qualidade.

Os objetivos estratégicos para a educação inscrevem-se em absoluto nesta visão geral, assentando no incremento de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade da educação e formação prestada, na diversificação e adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e do contexto local,

na valorização do ensino profissional enquanto percurso formativo e na promoção do sucesso escolar dos alunos.

Por sua vez, os processos de autoavaliação pretendem contribuir para a eficácia da organização escolar e, conseqüentemente, para a sua melhoria organizacional. Têm como linha de atuação a perspetiva da prestação de contas, a produção de conhecimento e o desenvolvimento da escola, na esteira de Chelimsky e Shadish (1999). No nosso entender, a “prestação de contas” associa-se sobretudo à necessidade de análise rigorosa dos resultados escolares, dos processos implementados na escola, da utilização dos recursos existentes e da forma como estas variáveis se interligam para a obtenção do sucesso escolar. A recolha de informação e, por conseguinte, a produção de conhecimento permitem detetar pontos fortes e constrangimentos de maneira a (re)definir caminhos. São, por isso, instrumentos fundamentais para a promoção da qualidade educativa e do reforço da capacidade de melhoria da organização escolar.

Equipa

A equipa, designada pelo diretor do agrupamento, é formada pelos seguintes elementos:

Elemento	Estrutura representada
Paula Balula	Departamento de Línguas /Coordenadora
Joaquina Domingues	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Fernanda Santos	Departamento de Línguas
Pedro de Freitas	Departamento de Línguas / Professor Bibliotecário
Vítor Silva	Departamento de Expressões
Horácio Carreira	Departamento de Expressões
Sílvia Lourenço	SPO / EQAVET
Rodrigo Sousa	Alunos
Maria João Santos	Pessoal não docente
Ana Roque	Pais /Encarregados de Educação

A ligação com o 1º ciclo e pré-escolar é efetuada através dos seus coordenadores respetivamente, Jorge Margarido e Paula Chaves.

Princípios que regem a sua atuação

A autoavaliação define-se como um instrumento fulcral à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. **A lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, preconiza um sistema de avaliação que inclua a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sendo esta articulada com a primeira.

O artigo 6º da referida lei, baseia o processo de autoavaliação nos princípios seguintes:

- Avaliação do “grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas”;
- Avaliação do “desempenho dos órgãos de administração do agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão dos recursos”;
- Avaliação do “nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e dos alunos”;
- Avaliação do “do sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”;
- Promoção “de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa”.

Eixos de ação

A equipa identificou como linha de atuação os eixos de ação presentes no Projeto Educativo do AEFA por considerar que os mesmos poderão ser uma referência consistente como base de trabalho. Assim, passam-se a apresentar os seguintes eixos:

Eixo I- Sucesso Educativo:

Organização e Gestão Pedagógica;
Desenvolvimento Pessoal e Social;
Relações interpessoais;
Disciplina;
Sucesso Escolar

Eixo II- Qualidade na Organização e Gestão Escolar:

Recursos humanos docentes;
Recursos humanos não docentes;
Circuitos de comunicação.

Eixo III- Relação com a comunidade:

Família;
Comunidade educativa.

Eixo IV- Recursos:

Serviços e equipamentos.

Eixo I – Sucesso educativo

Eixo de ação	Temáticas em foco	Fontes e instrumentos
Organização e Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Tomada de decisões relativas à gestão flexível do currículo. - Existência de práticas pedagógicas flexíveis. - Processos e procedimentos da ação da EMAEI. - Práticas de acompanhamento e monitorização das estratégias e medidas educativas definidas. - Oferta educativa do AEFA. - Projetos e ações de abordagem interdisciplinar. - Acompanhamento do percurso de vida dos alunos após conclusão da escolaridade obrigatória. 	<ul style="list-style-type: none"> -Registos do PT -Relatórios da avaliação interna e externa -Relatórios dos coordenadores - Atas dos Conselhos de Turma -Inquéritos
Desenvolvimento Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização de atividades nas áreas prioritárias do PE. - Plano de Ação para a Cidadania. - Projetos interdisciplinares, de articulação vertical ou outros. - Envolvimento dos alunos na Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos do PT -Relatório de Execução - PAA -Registos de participação -Atas de CT -Relatórios de DT e Coordenadores. -Relatórios de outros dinamizadores.
Relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Clima relacional da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Taxa de participação
Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de convivência e respeito pelos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> -Relatórios do SAP. -Processos e ocorrências disciplinares.
Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos resultados escolares internos do AEFA com os resultados nacionais para cada nível de ensino. - Processos de melhoria dos resultados escolares (PMA; taxas de recuperação; qualidade do sucesso, ...). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios do AEFA e do IAVE

Eixo II- Organização e Gestão Escolar

Eixo de ação	Temáticas em foco	Fontes e instrumentos
Qualidade na Organização	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre ciclos. - Trabalho colaborativo. - Outros mecanismos de partilha e/ou reflexão de práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Atas / Registos produzidos -Horários dos docentes -Relatórios
Recursos Humanos Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento na formação científica, técnica e pedagógica. - Alinhamento da formação docente com as áreas prioritárias identificadas nos documentos estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de formação do AEFA -Grelha de registo
Recursos Humanos Não Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento na formação técnica e pedagógica. - Alinhamento da formação docente com as áreas prioritárias identificadas nos documentos estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de formação do AEFA -Grelha de registo
Circuitos de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de circuitos de comunicação interna, na comunidade, como espaço dinâmico de trabalho interno, e partilha eficiente de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Inquéritos -Orientações processuais do AEFA

Eixo III- Interação com a comunidade

Eixo de ação	Temáticas em foco	Fontes e instrumentos
Família	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos Pais /EE na vida da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> -Registos Professor titular /DT / Outros dinamizadores. - Registo de encontros / festas
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Interação Escola / comunidade. - Reforço da imagem externa do AEFA. 	<ul style="list-style-type: none"> -Página do AEFA -Página do Município

		<p>-PAA</p> <p>-Registos de Projetos desenvolvidos em colaboração com parceiros externos.</p>
--	--	---

Eixo IV- Recursos

Eixo de ação	Temáticas em foco	Fontes e instrumentos
Serviços e Equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de instalações e equipamentos em conformidade com as necessidades identificadas. - Condições tecnológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas. - Condições tecnológicas para o desenvolvimento adequado das práticas. - Existência de uma política de colaboração. 	Inventário

Objetivos

Apresentam-se, de seguida, os principais objetivos que nortearão a ação da equipa:

- **Objetivo 1** – Avaliar o grau de consecução do projeto educativo como instrumento de promoção de uma cultura de melhoria contínua da qualidade e de reforço da imagem da instituição escolar na comunidade educativa.
- **Objetivo 2** – Estimular a implementação de respostas educativas de natureza preventiva e de carácter universal que respondam às necessidades da comunidade educativa.
 - 2.1. Efetuar uma análise compreensiva dos dados recolhidos, a partir da avaliação dos eixos anteriores.
 - 2.2. Efetuar revisões regulares de literatura de referência em Educação.
 - 2.3. Apresentar, fundamentadamente, sugestões de resposta aos problemas identificados.

Etapas

Planeamento do processo – 2021/2022

Etapas do Processos	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Ma.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.
Elaboração do Plano de Ação													
Recolha de dados – avaliação do PE													
Recolha de dados – Eixos de ação													
Revisão das tendências em Educação													
Elaboração do relatório e sugestões de melhoria													
Comunicação dos resultados											*		

*Resultados parciais

Anos letivos seguintes: 2022/2023 e 2023/2024

Etapas do Processos	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Ma.	Jun.	Jul.
Elaboração do Plano de Ação											
Recolha de dados – avaliação do PE											
Recolha de dados – Eixos de ação											
Revisão das tendências em Educação											
Elaboração do relatório e sugestões de melhoria											
Comunicação dos resultados											



Siglas:

AEFA – Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

CT – Conselho de Turma

DT- Diretor de Turma

EAA- Equipa de autoavaliação

EMAEI - Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PMA – Plano de Melhoria das Aprendizagens

PT – Projeto de Turma

PAA- Plano Anual de Atividades

SAP – Serviço de Acompanhamento Pedagógico